

1 Aos quatorze dias do mês de setembro de 2021, às 09h00, os membros do Grupo de Acompanhamento do  
2 Contrato de Gestão (GACG) do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas (CBH Rio Velhas)  
3 reuniram-se por videoconferência, utilizando a plataforma *Zoom Meet*. **Participaram os seguintes**  
4 **membros:** Valter Vilela Cunha – Associação Brasileira de Engenharia Sanitária e Ambiental (ABES-MG);  
5 Leandro Vaz Pereira - Consórcio de Saneamento Básico Central de Minas (CORESAB); Heloísa Cristina  
6 França Cavallieri – Serviço Autônomo de Água e Esgoto de Itabirito (SAAE Itabirito); Carlos Alberto Santos  
7 Oliveira – Federação da Agricultura e Pecuária de Minas Gerais (FAEMG); Fúlvio Rodriguez Simão –  
8 Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais (EPAMIG). **Participaram também:** Luiza Baggio –  
9 Assessoria de Comunicação CBH Rio das Velhas; Ohany Vasconcelos – Agência Peixe Vivo; Dimas Correa  
10 – Equipe de Mobilização e Educação Ambiental CBH Rio das Velhas. Verificando a existência de quórum,  
11 os conselheiros solicitam o início da reunião, com a **eleição de novo coordenador para o Grupo de**  
12 **Acompanhamento do Contrato de Gestão**. Dimas Correa explica que Eric Machado, o antigo  
13 coordenador do GACG, solicitou desligamento do grupo, uma vez que assumiu uma série de novas funções  
14 junto à Secretaria de Meio Ambiente do município de Contagem, causando assim sobrecarga e  
15 incompatibilidade de agendas. Deste modo, em acordo com a diretoria do CBH Rio das Velhas, Leandro  
16 Vaz Pereira, conselheiro do comitê indicado pelo Consórcio de Saneamento Básico Central de Minas  
17 (CORESAB), foi convidado a compor o grupo representando o seguimento poder público municipal,  
18 devendo ocorrer uma eleição para escolha do novo coordenador do grupo. Valter Vilela dá as boas-vindas  
19 a Leandro, e se candidata ao cargo de coordenador, sendo eleito por unanimidade. Os demais conselheiros  
20 o parabenizam e solicitam que já conduza a reunião que se segue. Em seguida, é apresentada a **ata da**  
21 **reunião do dia 21 de maio de 2021**, para aprovação. A ata é aprovada com abstenção de Leandro, que  
22 não era conselheiro do GACG na ocasião. **Avaliação trimestral do PPA/PIA**. Ohany Vasconcelos  
23 apresenta a avaliação do segundo trimestre do Plano Plurianual de Aplicação e do Plano de Investimento  
24 Anual. Mostra o valor disponível para cada rubrica ao início do ano, as ações e sub-ações elencadas, o  
25 saldo e o que foi executado no segundo trimestre. Apresenta a execução financeira que é de  
26 aproximadamente 500 mil reais relativos ao custeio e 3 milhões de investimento. Já na plataforma de Power  
27 BI demonstra o plano de investimento anual de 2021, com o valor planejado; contratado e executado. Foi  
28 prevista a execução de 40 sub-ações em 2021 e Ohany justifica o motivo pelo qual algumas não serão  
29 executadas. Carlos Alberto observa que o contrato relativo à equipe de mobilização tem custo superior aos  
30 demais. Ohany esclarece que esse contrato, firmado com a Fundep, é bem volumoso. O maior custo, como  
31 na maioria dos contratos, é com pagamento de pessoal. E essa equipe possui 8 analistas e um  
32 coordenador. Lembra que anualmente é realizado o reajuste dos contratos pelo Índice Geral de Preços –  
33 Mercado (IGP-M) sendo bastante alto em 2021 para todos os contratos. **Avaliação do Relatório de**  
34 **Gestão parcial**. Ohany esclarece que este relatório de gestão é apresentado para o Instituto Mineiro de  
35 Gestão das Águas (IGAM) anualmente. Todavia, ao fim do primeiro semestre é elaborado um relatório  
36 parcial de modo a verificar o status do cumprimento das metas. Explica que o planejamento de orçamento  
37 da Agência Peixe Vivo foi da ordem de 1 milhão e cem mil. Contudo, a mudança da sede do comitê  
38 provocou alterações nesse planejamento, no PPA e no Plano Orçamentário Anual (POA), por haver  
39 aumento das despesas com aluguel, sendo necessário o remanejamento de rubricas. Lembra também que  
40 até 2020 os reajustes contratuais consideravam o reajuste do IGP-M em torno de 7 ou 8% por ano. Mas em  
41 2021 esse reajuste chegou a quase 25%, impactando todos os contratos. De todo modo, os 7,5% previstos  
42 na legislação para custeio não será extrapolado e o planejamento mantido. Observa que não houve  
43 repasse dos recursos da cobrança referentes de custeio em 2021. Todos os repasses de custeio são  
44 resíduos de 2020. Valter argumenta que o IGP-M é baseado em dólar e não tem sido mais utilizado por  
45 nenhuma outra instituição que estão negociando a aplicação de outros índices e reconciliações contratuais  
46 têm sido realizadas levando em consideração a inflação, que é de 4%. Fúlvio Simão defende essa  
47 mudança, lembrando que contratos de aluguel estão mudando de IGP-M para Índice Nacional de Preços ao  
48 Consumidor Amplo (IPCA). Ohany reforça que o impacto nos contratos é grande e que já existe a

49 orientação do jurídico da APV de aplicar IPCA em todos os termos aditivos de contrato. Dando sequência,  
50 são apresentados os grupos de indicadores, detalhados no relatório. O primeiro grupo de indicadores está  
51 ligado à atuação da agência de bacia enquanto secretaria executiva, com transparência e disponibilidade  
52 de informações; atendimento ao comitê e capacitação, mobilização e comunicação social. O segundo grupo  
53 avalia as ações de gestão administrativa, com eficiência na execução do planejamento orçamentário anual;  
54 custo de administração. O terceiro grupo envolve gestão finalística, com execução física e execução  
55 financeira PPA. O quarto grupo é de gestão proativa, que é um indicador não obrigatório, ligado à obtenção  
56 de recursos de outras fontes. Ohany destaca que a APV vem buscando firmar parcerias e menciona uma  
57 em fase avançada de negociação com a The Nature Conservancy (TNC) e a Coca Cola visando aplicação  
58 de Pagamento por Serviços Ambientais (PSA) na bacia do Córrego Maracujá, no Alto Rio das Velhas.  
59 Carlos Alberto comenta que os recursos da cobrança não podem ser destinados para o PSA, e pergunta  
60 qual será a origem deste dinheiro Ohany informa que esses recursos serão destinados pela Coca Cola e  
61 TNC. Carlos Alberto questiona então qual a exigência que a Coca Cola tem como contrapartida. Recorda  
62 que a lei do PSA foi aprovada pelo Congresso Nacional em 2020, mas até hoje não foi possível construir  
63 um caminho para efetivamente remunerar o produtor que coloca seu ativo ambiental para prestar serviços  
64 ambientais. O que existem são algumas iniciativas de prefeituras, e da APV seria mais uma. Por isso  
65 pergunta como o modelo adotado no comitê está sendo organizado. Ohany informa que, no momento, não  
66 consegue dar todos os detalhes da parceria, mas informa que o assunto pode ser abordado em uma  
67 reunião posterior com participação da Diretoria da APV. Leandro Pereira pergunta se existe a possibilidade  
68 de acessar recursos de outros fundos, inclusive internacionais, para alavancar outras ações, e firmar  
69 parcerias com universidades para elaborar, por exemplo, Indicadores de Sustentabilidade em  
70 Agroecossistemas (ISA) e o Zoneamento Ambiental Produtivo (ZAP) na bacia do Rio das Velhas. Valter diz  
71 que é possível formar parcerias com universidades, mas a contrapartida maior precisa ser do comitê.  
72 **Assuntos gerais.** Valter informa que Marcus Vinicius Polignano, atua secretário e ex-presidente do CBH  
73 Rio das Velhas, foi eleito vice-presidente do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco (CBHSF).  
74 Completam a diretoria deste comitê José Maciel Nunes de Oliveira como presidente e Almacks Luiz Silva  
75 como secretário. Ohany informa que os livros do CBH Rio das Velhas foram recebidos na sede da APV, e  
76 um exemplar será enviado a cada conselheiro do plenário pelos Correios. Junto ao livro será enviado um  
77 almanaque de jogos, voltado para público infantil, idealizado pela Equipe de Mobilização do CBH Rio das  
78 Velhas e executado pela Assessoria Comunicação. Não havendo mais nenhum assunto a tratar, a  
79 coordenação do GACG atesta que esta reunião ocorreu com a estrutura mínima necessária para possibilitar  
80 a participação de todos os conselheiros, e encerrou a mesma, da qual se lavrou a presente ata.  
81 **Encaminhamentos:** APV realizar apresentação sobre a parceria com a Coca Cola e TNC; próxima reunião  
82 em 10 de novembro de 2021..



**Valter Vilela Cunha**  
Coordenador do GACG